

Vale planeja o futuro do meio rural para os próximos 20 anos

Água, energia e dejetos são pauta de encontro de lideranças regionais



Rodrigo Nascimento

rodrigon@informativo.com.br

» Vale do Taquari

A propriedade rural não é mais um negócio para amadores, é uma empresa e precisa ser vista dessa forma para prosperar. Essa é a máxima que movimentou o Colegiado de Desenvolvimento Territorial do Vale do Taquari (Codeter VT). Na sexta-feira, representantes de sindicatos rurais e entidades que defendem o trabalhador do campo reuniram-se em Colinas para tratar do uso da água, da destinação dos dejetos e da necessidade de geração de energia.

O primeiro eixo para construção do planejamento ao desenvolvimento do agronegócio passa pela discussão das metas em uso e preservação da água, aumento da carga de energia e destinação de dejetos. Lídia Margarete Müller Dhein é técnica da Emater de Colinas e coordena o trabalho para criação do plano. Segundo ela, o maior desafio para que sejam traçadas as estratégias de desenvolvimento é mobilizar as lideranças comunitárias.

Por ser um plano que abrangerá todas as ações de desenvolvimento no interior do Vale, carece da participação dos municípios. “São temas inter-relacionados. Quando se fala em dejetos, se toca no tema água, que aponta para o uso de energia também. Por isso que se precisa tratar de forma integrada o tema.”

O planejamento estratégico do Codeter tem o assessoramento técnico da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs), campus de Encantado.

ENERGIA:

Cristiano Silva fala sobre geração alternativa



fotos Rodrigo Nascimento

“Já existem modelos em que a propriedade gera a sua eletricidade e conecta à rede de distribuição o que sobra e ainda recebe por isso. São ações que necessitam de uma maior atenção.”

Cristiano Guedes Silva,
gestor de Atendimento AES Sul



GRUPO DE TRABALHO: representantes de sindicatos de vários municípios integram o planejamento rural



Até o fim do ano que vem, a AES Sul planeja investir

R\$ 38 milhões

na manutenção e ampliação da rede elétrica do Vale. Nesse orçamento, está diluído o valor para a eletrificação rural.

Trabalho escalonado

Lídia explica que o objetivo do Codeter VT é concluir o planejamento estratégico até o fim deste ano. “Queremos começar 2017 colocando em prática as ações necessárias ao desenvolvimento do campo”, projeta Lídia.

Por conta disso, os encontros para desenhar o conjunto de estratégias devem ocorrer até o fim do ano. O Plano Territorial Rural Sustentável - nome dado ao planejamento estratégico - tem uma nova etapa programada para 25 de outubro. A próxima reunião ocorrerá em Teutônia, na sede do Sindicato dos Trabalhadores Rurais (STR). Diversificação econômica, políticas públicas rurais e produção e leite compõem o próximo eixo temático.

“Queremos começar 2017 colocando em prática as ações necessárias ao desenvolvimento do campo.”

Lídia Margarete Müller Dhein,
coordenadora do plano

A carência regional de energia

Entre os principais anseios para o desenvolvimento do campo está a melhora na qualidade e quantidade de energia elétrica disponível ao meio rural, com o avanço da tecnologia e a possibilidade da geração de luz com processos ecológicos - como os biodigestores - e investimento na geração e distribuição de energia.

Pensando nisso, o gestor de Atendimento Corporativo e Poder Público da AES Sul, Cristiano Guedes Silva, também se manifestou durante o encontro. A convite do Codeter VT, Silva explica que os governos federal e estadual precisam criar políticas públicas para

viabilizar a produção individual de energia, por meio do aproveitamento de biomassa nas propriedades rurais.

“Já existem modelos em que a propriedade gera a sua eletricidade e conecta à rede de distribuição, o que sobra e ainda recebe por isso. São ações que necessitam de uma maior atenção.”

O gestor diz que entre manutenção e investimento em distribuição de eletricidade, a AES Sul planeja investir, até o fim de 2017, R\$ 38 milhões no Vale. “O aumento de carga e a implantação de novas linhas estão dentro desses valores projetados para o investimento.”

VENDO MINI CÂMERA FRIA
ESTADO DE NOVA
Capacidade 800lts
2 portas cegas
Medidas 2,00 (frente) X 0,54 (profundidade) X 2x15 (altura)
Sistema de frio com **ECONOMIA DE ENERGIA ELÉTRICA**
Tr: Fone/WhatsApp **9181-8387**